Ata da 27ª (vigésima sétima) Reunião da 19ª (décima nona) Legislatura, do 1º (primeiro) período, da Câmara Municipal de Formiga, Estado de Minas Gerais – Sessão Ordinária.

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às quinze horas e dez minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Formiga, deu-se por iniciada a Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Flávio Martins da Silva – Flávio Martins. Após a oração de praxe, foi feita a chamada dos Vereadores, sendo registrada a presença dos Edis: Flávio Martins da Silva – Flávio Martins, Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, Luciano Márcio de Oliveira – Luciano do Gás, Luiz Carlos Estevão – Luiz Carlos Tocão, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes e Osânia Iraci da Silva – Osânia Silva. Em seguida, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior. Após, foi feita a chamada dos Vereadores Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa e Flávio Santos do Couto – Flávio Couto. Colocada em discussão a ata lida, a mesma foi aprovada por todos os Vereadores presentes à reunião. Na sequência, o Presidente informou que receberia, naquele instante, a pedido dos representantes das Escolas Estaduais Professor Tonico Leite e José Bernardes de Faria, um abaixo-assinado proveniente dos mesmos. Após tais representantes adentrarem ao plenário, fez uso da palavra o professor Betinho, que falou da importância do estabelecimento de uma parceria entre estado e municípios. Ele afirmou que essa parceria já acontece na Escola Tonico Leite e que os Vereadores estarão desempenhando um papel muito importante atuando na extensão da mesma para as demais escolas. O referido docente agradeceu o espaço concedido para a apresentação da proposta das mencionadas escolas. O Presidente informou que o abaixo-assinado seria encaminhado à Secretaria Geral da Câmara e juntado ao Projeto de Lei nº 139/2021. Apesar de não efetuada a leitura dos mesmos, registre-se que, na pauta da presente sessão, constavam os seguintes documentos: Mensagem nº 094/2021 e Of. Gab nos 0495, 0498, 0499, 0500, 0501, 0502, 0503 e 0504/2021, enviados pelo Gabinete do Prefeito; Ofícios nos 038, 039 e 040/2021, enviados pela Diretoria de Compras Públicas/Leonardo Geraldo Eufrázio; relatório apresentado pelo Serviço de Assistência Judiciária desta Casa de Leis – SAJ e Ofício nº 493/2021, enviado pelo Gabinete do Senador Carlos Viana. Registre-se, ainda, que, embora também não efetuada a leitura dos mesmos, constavam na pauta e deram entrada para estudos e pareceres das Comissões, os seguintes projetos: **Projeto de Lei nº 143/2021** – Define o limite de reserva da faixa não edificável ao longo das faixas de domínio público das rodovias que atravessem o perímetro urbano ou área urbanizada passível de ser incluída em perímetro urbano *(Autoria: Vereador Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho);* **Projeto de Lei nº 144/2021** -Autoriza o Município de Formiga abrir crédito suplementar no valor de R$ 2.194.034,00 (dois milhões, cento e noventa e quatro mil e trinta e quatro reais), utilizando-se recursos provenientes da anulação parcial de dotação devidamente discriminada, conforme previsto na Lei Nacional nº 4.320, de 17 de março de 1964, em seu art. 43, §1º, II. Segundo Mensagem nº 094/2021, a propositura se justifica diante do aumento verificado nos repasses provenientes do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – Fundeb, cujos valores serão utilizados na recomposição do mobiliário e equipamentos da rede municipal de ensino (escolas e centros de educação infantil), que se encontram desgastados pelo uso e/ou pelo tempo, de maneira a proporcionar um ambiente com infraestrutura adequada para o processo ensino-aprendizagem *(Autoria: Prefeito Municipal)*; e **Projeto de Lei nº 145/2021** - Dispõe sobre proibição de instalação do aparelho de raio X que menciona em local diverso da UPA de Formiga, e dá outras providências *(Autoria: Vereadores Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa e Luciano Márcio de Oliveira – Luciano do Gás).* Posteriormente, a Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga suscitou “questão de ordem”, oportunidade na qual solicitou a inversão da pauta, a fim de que antes da continuidade dos demais trabalhos pautados, pudesse ocorrer o uso da tribuna por parte do Senhor Denilson Teixeira, Assessor Legislativo da Presidência do Senado Federal, para tratar Csobre o Interlegis. No instante seguinte, foi a vez do Vereador Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes também pleitear a inversão da pauta, utilizando da palavra “pela ordem”, através da qual requereu que, após o uso da tribuna por parte do Senhor Denilson Teixeira, pudesse ocupar aquele espaço o Senhor Renato Jorge da Silva, servidor público da Secretaria Municipal de Gestão Ambiental, com a finalidade de exposição de assuntos sobre a coleta de lixo no município de Formiga. Submetidos ao plenário ambos os requerimentos de inversão, foram os mesmos aprovados por unanimidade dos Edis presentes, considerando a ausência do Vereador Cid Corrêa Mesquita. Assim sendo, passou-se ao uso da tribuna por parte do Senhor Sr. Denilson Teixeira. Efetuados os cumprimentos iniciais, o mesmo agradeceu a oportunidade de ocupar a tribuna desta Casa de Leis. Ele afirmou que vinha a esta Edilidade em nome do Presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco. O Sr. Denilson comentou acerca da recente visita dos integrantes da Mesa Diretora desta Casa de Leis, juntamente com a Vereadora Osânia Iraci da Silva – Osânia Silva, ao Interlegis, salientando o desejo de reforma do Regimento Interno e da Lei Orgânica do nosso Município, o que, segundo o próprio, vai facilitar não apenas os trabalhos do Poder Legislativo, mas também colaborar na gestão por parte do Prefeito. Em nome da Presidência do Senado Federal, ele colocou à disposição dessa Casa Legislativa aquela Chefia da Câmara Alta deste país, juntamente com o Interlegis, que, conforme os dizeres do mesmo, detém vários produtos que podem ser implementados gratuitamente nesta Câmara Municipal. Ele parabenizou esse Poder Legislativo pela busca dos serviços do referido programa do Senado Federal e salientou que o uso dos serviços do Interlegis confere uma credibilidade à Câmara Municipal, tendo em vista a segurança e a transparência que lhes serão asseguradas. Colocou-se pessoalmente à disposição dessa Casa de Leis e da população de Formiga, salientando que é um arcoense e que Formiga é como uma cidade mãe para o município vizinho de Arcos, e também frisou a importância do Poder Legislativo, que, de acordo com suas palavras, é onde ocorrem as grandes transformações de ordem municipal, sendo que o que hoje é aqui votado impacta por longo tempo na vida da população formiguense. Informou que o Senador Rodrigo Pacheco já disponibilizou para Formiga quase R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), tanto em questões de saúde como de infraestrutura. Terminada a fala do Sr. Denilson, se manifestaram os Vereadores Flávio Martins da Silva – Flávio Martins, Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, Osânia Iraci da Silva – Osânia Silva, Luiz Carlos Estevão – Luiz Carlos Tocão, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto e Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes. Dando prosseguimento à sessão, o Vereador Flávio Santos do Couto – Flávio Couto arguiu “questão de ordem”, ocasião na qual requereu que os Vereadores que ainda não emitiram os seus pareceres no Projeto de Lei nº 139/2021 e em sua Emenda Aditiva nº 3 o façam no curso dessa semana, salientando que os Edis ainda estão dentro do prazo regimental para fazê-lo, para que, posteriormente, seja verificada por parte do Presidente da Mesa Diretora a possibilidade da convocação de uma reunião extraordinária para apreciação de tal propositura. O Vereador Flávio Santos do Couto – Flávio Couto disse que passaria a palavra ao Vereador Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa e assim foi feito, sendo que, em seu pronunciamento, este último reiterou o pleito efetuado pelo colega que o antecedeu. Seguidamente, o Vereador José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha pediu a palavra ao Presidente e afirmou que foi um dos primeiros, senão o primeiro, a emitir voto favorável no referido projeto e em sua emenda. Retornando a palavra ao Presidente, o mesmo reforçou que o projeto está dentro do prazo para emissão de pareceres e disse que, se os Vereadores que ainda não exararam votos nas comissões permanentes assim o fizerem, ele se comprometia a convocar uma reunião extraordinária para apreciação das proposituras em comento (projeto e emenda). Ato contínuo, passou-se ao uso da tribuna por parte do Senhor Renato Jorge da Silva. Efetuados os cumprimentos iniciais, o Senhor Renato agradeceu a oportunidade de ocupar a tribuna desta Casa de Leis. Ele afirmou que a sua vinda tem por finalidade falar sobre as dificuldades que os coletores de lixo e os servidores da limpeza urbana encontram no cotidiano de suas atividades laborais. Ponderou que não se tratava de uma reclamação, mas sim do relato do que é vivenciado no dia a dia de tais servidores, sobretudo nesse atual momento pandêmico. Discorreu sobre o fato dos servidores da limpeza urbana encontrarem, diariamente, dezenas e centenas de máscaras de proteção facial descartadas de qualquer maneira. Comentou que, há algum tempo atrás, vários desses servidores, sendo ele próprio um deles, ao lidarem com a coleta do lixo da Santa Casa de Caridade de Formiga, sofreram acidente de trabalho, haja vista que, de forma irresponsável, haviam agulhas e seringas com agulhas no conteúdo do lixo daquela entidade. Disse que esse problema, após efetuadas as devidas reclamações, foi resolvido, mas que outros tantos infortúnios continuam a ocorrer. Citou que parte da população descarta no lixo doméstico objetos cortantes ou perfurantes sem qualquer proteção, o que causa ferimentos nos servidores, ainda que os mesmos estejam usando luvas de couro. Ele fez questão de ressaltar que a maioria da população é consciente, descartando o lixo de forma adequada, mas solicitou a participação colaborativa daqueles que ainda assim não procedem. Fez o mesmo pedido no que tange ao dia e horário da colocação do lixo das calçadas. Falou ainda que a pior questão é o preconceito sofrido por parte da classe de servidores por ele integrada, citando alguns exemplos de tal prática, e destacou a importância dos servidores da limpeza urbana e dos coletores de lixo. Por fim, deu dicas de como a população pode colaborar com a prestação dos serviços realizados pelos mesmos e agradeceu a participação de integrantes do Poder Legislativo para que os servidores da limpeza urbana e os coletores de lixo fossem imunizados com as vacinas de combate à covid-19. Findada a explanação do Sr. Renato, se pronunciaram os Vereadores Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, Osânia Iraci da Silva – Osânia Silva, Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa, Luciano Márcio de Oliveira – Luciano do Gás, Luiz Carlos Estevão – Luiz Carlos Tocão, José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto e Flávio Martins da Silva – Flávio Martins. A seguir, foram levados à primeira discussão e votação e à segunda discussão e votação os seguintes projetos: **Projeto de Lei nº 137/2021** -Autoriza o Município de Formiga a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BDMG, operação de crédito com outorga de garantia e dá outras providências; segundo a Mensagem nº 088/2021, o projeto visa autorização para que o Município de Formiga possa contratar operação de crédito no valor de até R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BDMG, sendo que, com os valores em questão, proceder-se-á à execução da rede interceptora de esgoto dos Córregos Matadouro, Bela Vista e Romualdo - REGIME DE URGÊNCIA, sendo o referido projeto aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes; **Projeto de Lei nº 130/2021** - Altera dispositivo da Lei nº 4.629, de 28 de março de 2012, que Institui os Títulos de Honraria e Cidadania Honorária e dá outras providências; segundo a Mensagem anexa ao projeto, o objetivo é alterar a nomenclatura do Título de Honraria concedido por esta Casa Legislativa, intitulando-o *Medalha “Seis de Junho – Prefeito Aluísio Veloso”,* sendo o projeto aprovado por 5 (cinco) votos favoráveis, exarados pelos Vereadores José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Luciano Márcio de Oliveira – Luciano do Gás, Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa, Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga e Osânia Iraci da Silva – Osânia Silva, frente a 4 (quatro) votos contrários, emitidos pelos Vereadores Luiz Carlos Estevão – Luiz Carlos Tocão, Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto e Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes; **Projeto de Lei nº 132/2021** -Autoriza o Poder Executivo a outorgar em concessão de direito real de uso, imóvel público à Associação Cultural Capoeira Gerais Formiga, e dá outras providências, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes, considerando a ausência do Vereador Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes no momento da segunda votação; **Projeto de Lei nº 140/2021** -Autoriza o Município de Formiga abrir crédito suplementar no valor de R$ 100.350,00 (cem mil e trezentos e cinquenta reais), utilizando-se recursos provenientes da anulação parcial de dotação devidamente discriminada, conforme previsto na Lei Nacional nº 4.320, de 17 de março de 1964, em seu art. 43, §1º, I e III; segundo Mensagem nº 091/2021, os valores em questão serão destinados à prestação de serviços médicos na área de Psiquiatria, para atendimento aos pacientes cadastrados no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, ressaltando-se que tal valor compreende o período de agosto a dezembro de 2021, sendo o referido projeto aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes, considerando a ausência do Vereador Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, quando da primeira votação, e do Vereador Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa, quando da segunda votação; **Projeto de Lei nº 141/2021** -Autoriza o Município de Formiga abrir crédito suplementar no valor de R$ 131.714,23 (cento e trinta e um mil, setecentos e quatorze reais e vinte e três centavos), utilizando-se recursos provenientes da anulação parcial de dotações devidamente discriminadas, conforme previsto na Lei Nacional nº 4.320, de 17 de março de 1964, em seu art. 43, §1º, I e III; segundo Mensagem nº 092/2021, o projeto em questão tem como finalidade a manutenção de máquinas pesadas e caminhões pertencentes à frota municipal, por meio do qual são prestados os respectivos serviços junto à Secretaria Municipal de Obras e Trânsito, sendo o referido projeto aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. No instante seguinte, o Presidente propôs e submeteu à votação do plenário a supressão da leitura dos Requerimentos, Moções, Pedidos de Providências e Ofícios constantes na pauta, o que foi aprovado por unanimidade. Após, foram aprovados pelos Edis, considerando a ausência do Vereador Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa e da Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, os Requerimentos, Moções, Pedidos de Providências e Ofícios constantes na pauta e também feitos de forma verbal, de autoria dos seguintes Vereadores: Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, Luiz Carlos Estevão – Luiz Carlos Tocão, Luciano Márcio de Oliveira – Luciano do Gás, Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, Flávio Martins da Silva – Flávio Martins, José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Osânia Iraci da Silva – Osânia Silva e Flávio Santos do Couto – Flávio Couto. Continuando os trabalhos do expediente, passou-se ao uso da tribuna por parte do Vereador José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, na condição de orador. O Edil iniciou o seu pronunciamento falando que Formiga atualmente possui uma Casa de Apoio em Belo Horizonte e disse que tem recebido muitas cobranças e críticas em relação ao funcionamento daquele local. Afirmou que a Casa de Apoio foi idealizada para funcionar de forma ininterrupta, contando com um veículo, de porte menor, para buscar os formiguenses que estão na área hospitalar, nas clínicas e em outros hospitais, tão logo terminem os seus procedimentos. Pontuou que, infelizmente, não é isto que está acontecendo. Afirmou que então entrou em contato com a Secretária de Desenvolvimento Humano, Sra. Daniane, que lhe disse que, a partir da próxima semana, a Casa de Apoio voltará a funcionar nos termos em que foi idealizada. Comentou sobre as dificuldades enfrentadas por quem está com a sua saúde debilitada e precisa de um transporte público, precisa da condução da Secretaria de Saúde, e depois necessita enfrentar a capital mineira logo após a realização de um procedimento, muitas vezes invasivo, e ficar dentro de uma van, nas praças etc. Aduziu que foram necessários treze anos para sensibilizar o Poder Executivo a implantar a Casa de Apoio e solicitou do governo municipal que oferte, na sua integralidade, o serviço proposto: alimentação, cama, pernoite para a pessoa que vai tratar a saúde e também para o acompanhante. E argumentou que, se naquela localidade não existir um veículo ou se o mesmo não estiver em boas condições, que pode-se propor que o Poder Legislativo devolva recursos ao Município para a aquisição de um automóvel. Afirmou ainda que o que não pode ocorrer é que haja uma Casa de Apoio implantada mas que não opere a contento, nos moldes em que foi pensada e proposta. Disse que insistirá para que também haja um espaço semelhante em Divinópolis, nas proximidades do Hospital São João de Deus, a exemplo do município de Lagoa da Prata, e findou os seus dizeres dizendo que é preciso, através da Casa de Apoio, ofertar respeito e dignidade aos formiguenses. Concluído o uso da tribuna, o Vereador José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha solicitou o uso da palavra ao Presidente e comentou sobre a proposta da Mesa Diretora de reformular o Regimento Interno e a Lei Orgânica e, destacando a norma regimental, disse que, além da Mesa, alterações no Regimento também podem ser propostas por um terço dos parlamentares dessa Edilidade, oportunidade em que citou algumas modificações impetradas naquela norma nas quais figurou como coautor. Defendeu que uma mudança geral no Regimento Interno e na Lei Orgânica Municipal deve ser objeto de estudo não apenas de todos os Vereadores, por esta Casa constituir um colegiado, mas também de todos os servidores desse Parlamento. Sucessivamente, o Presidente prorrogou a reunião para que se efetuasse a conclusão dos trabalhos em andamento. Ulteriormente, a Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga pleiteou o uso da palavra e se manifestou em resposta às ponderações do Vereador José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, dizendo que prestaria alguns esclarecimentos. Ela comentou que, no ano passado, quando o então Presidente, Vereador Mauro César Alves de Sousa – Mauro César, elaborou uma proposta de parceria com o Interlegis, foi aprovado um convênio entre essa Câmara Municipal e o Senado Federal e, a partir de tal convênio, alguns objetos foram definidos na parceria, sendo um deles a atualização da Lei Orgânica e do Regimento Interno, sob a assessoria do Professor Luis Fernando, que é um técnico do direito do Interlegis, que, desde o ano passado, vem estudando a Lei Orgânica Municipal e o Regimento deste Poder Legislativo e, a partir desse estudo, foram feitos por ele alguns apontamentos do que está em desuso e em desacordo com o que se espera dessas normas nos tempos hodiernos. E afirmou que, após recente visita da Mesa Diretora ao Interlegis, os integrantes desta Casa retornaram com uma agenda definida, que abrange oficinas técnicas com os servidores da Secretaria Geral e com todos os Vereadores, e que só após serão apresentadas as proposituras de reformulação do Regimento e da LOM. Terminadas as suas palavras, a referida Vereadora solicitou licença para se ausentar, por ocasião de um compromisso, licença esta devidamente concedida pelo Presidente. Logo depois, o Presidente afirmou que a proposta de atualização do Regimento está sendo encabeçada e proposta pela Mesa Diretora, mas que contará com a participação de todos os Vereadores. No momento posterior, o uso da palavra foi requerido pelo Vereador Flávio Santos do Couto – Flávio Couto que, no espaço que lhe foi concedido, parabenizou a Mesa Diretora pela iniciativa de buscar uma necessária reformulação do Regimento Interno. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião com a oração final, convidando a todos para a próxima reunião, de caráter ordinário, a ser realizada no dia dois de agosto do ano corrente, às quinze horas. Dos trabalhos, a Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga lavrou a presente ata que, após lida e apreciada, será pelos Vereadores presentes assinada. Sala de Sessões da Câmara Municipal de Formiga, aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| Cid Corrêa MesquitaCid Corrêa - PSB |  | José Geraldo da CunhaCabo Cunha – DEM |
|  |  |  |
| Flávio Martins da SilvaFlávio Martins - DEM |  | Juarez Eufrásio de CarvalhoJuarez Carvalho - PTB  |
|  |  |  |
| Flávio Santos do CoutoFlávio Couto - SD |  | Luciano Márcio de OliveiraLuciano do Gás – CIDADANIA |
|  |  |   |
| Luiz Carlos EstevãoLuiz Carlos Tocão - PSB |  | Osânia Iraci da SilvaOsânia Silva - PSDTião do Preto - PSD |
|  |  |  |
| Joice Alvarenga Borges CarvalhoJoice Alvarenga - PT |  | Marcelo Fernandes de OliveiraMarcelo Fernandes – DEM |